

Obras da Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro adotam silos horizontais da RCO

Equipamentos personalizados foram a solução para montagem de dispositivos de armazenamento em local com restrição de altura. Prevista para entrar em funcionamento no primeiro semestre de 2016, a Linha 4 do Metrô carioca deve transportar cerca de 300 mil pessoas por dia e retirar nada menos do que 2 mil veículos por hora no pico do trânsito no Rio de Janeiro.

O projeto liga as regiões da Barra da Tijuca à Zona Sul e inova em vários aspectos. Um deles é a adoção de silos horizontais, da RCO, no canteiro de obras do Consórcio Linha 4 Sul, responsável pelas obras da Linha 4 do Metrô entre Ipanema e a Gávea.

Os silos horizontais foram uma opção para a falta de espaço vertical, uma vez que obras em túnel apresentam limitação de altura. A RCO participou do desenvolvimento do silo com as dimensões necessárias para o projeto. Quanto à operação, o sistema funciona da mesma forma que os silos verticais.

Dos três silos horizontais usados pelo Consórcio Linha 4 Sul na obra, dois são utilizados para estoque de cimento e o terceiro pelo armazenamento de bentonita. Juntos, o trio de equipamentos serve para alimentar o material utilizado na central de grout (argamassa composta por cimento, areia, água, quartzo e aditivos especiais). O grout é a matéria-prima do

grauteamento, processo de preenchimento de vazios e juntas de alvenaria industrial.

Além da participação ativa da RCO na personalização dos silos, o Consórcio Linha 4 Sul também contou com o valor competitivo dos equipamentos e o bom atendimento do suporte comercial e da área de pós-venda da RCO.

Leonardo Cavalcante, Coordenador Comercial da RCO, destaca que a tecnologia de silo horizontal fabricado pela empresa incorpora know how europeu e, diferente de outros modelos comercializados no mercado brasileiro, não apresenta problemas para realizar a descarga de materiais. O silo horizontal, segundo ele, é uma alternativa valiosa para as plantas que têm limitação de altura e, portanto, não podem adotar silos verticais, caso da Linha 4 do Metrô carioca. Disponível em modelos de 47 a 150 toneladas de capacidade de armazenamento, o equipamento é indicado para armazenagem de cimento, cal, areia, bentonita, sílicas e diversos outros tipos de materiais em pó.

“Eles podem ser utilizados em conjunto com centrais de concreto, ou aplicados isoladamente, no processo produtivo do cliente”, explica Cavalcante. O especialista lembra que a eficiência do equipamento é garantida pelo sistema de extração de material exclusivo da RCO, onde o processo é realizado através de rosca transportadora tipo calha. Essa tecnologia oferece escoamento perfeito do material devido ao contato que ele tem com a rosca transportadora ao longo de todo o percurso do helicoide (hélice), presente na parte inferior do silo.

Além disso, o design diferenciado do silo horizontal da RCO facilita o escoamento do material para a rosca transportadora e isso supre o efeito da gravidade, que dá a eficiência dos silos verticais. “A mobilidade é a principal vantagem desse equipamento e ela existe porque as ligações elétricas e pneumáticas são feitas na nossa fábrica, permitindo que o silo siga pronto para a montagem no destino”, explica Cavalcante.

Sobre a Linha 4 do Metrô - A Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca—Ipanema) é uma obra do Governo do Estado do Rio de Janeiro e vai transportar, a partir de 2016, mais de 300 mil pessoas por dia, retirando das ruas cerca de 2 mil veículos por hora/pico. Serão seis estações (Jardim Oceânico, São Conrado, Gávea, Antero de Quental, Jardim de Alah e Nossa Senhora da Paz) e aproximadamente 16 quilômetros de extensão. A Linha 4 do Metrô entrará em operação no primeiro semestre de 2016, após passar por uma fase de testes. Será possível ir da Barra a Ipanema em 13 minutos e, da Barra ao Centro, em 34 minutos. Os usuários poderão ainda deslocar-se da Barra da Tijuca até a Pavuna, pagando apenas uma tarifa.

Sobre a RCO - Fundada em 1991, na cidade de Tambaú (SP), a RCO é uma empresa 100% brasileira focada em soluções e qualidade para quem produz, gerando maior eficiência nos processos industriais. Possui duas unidades fabris, que juntas somam aproximadamente 10 mil m², além de uma área para futura expansão, de 50 mil m², ambas localizadas em Tambaú. Atende ao segmento da construção civil com as centrais de concreto e silos de armazenagem e ao segmento de pneus, automobilístico e industrial, fornecendo sistemas de transportadores e logística, equipamentos especiais, caldeiraria e serviços de usinagem em geral.

Com um perfil ousado e inovador, a empresa foi fundada por Roque Carlos de Oliveira e é dirigida atualmente pelos filhos, Carlos Donizetti de Oliveira e Roque Carlos de Oliveira Júnior, que mantiveram o perfil visionário do pai.

Foto: divulgação
Canaris Comunicação